

Sexo / Idade

Enviado por Alberto Nunes

Determinação do sexo dos periquitos

O sexo dos periquitos é determinado pela cor da cera do nariz, ou seja, a parte que se destaca da parte superior do bico onde estão localizadas as narinas. As fêmeas adultas apresentam geralmente esta cera de cor castanha, ao passo que os machos têm a cera de cor azulada. (Em certos casos, nomeadamente no grupo dos multicolor recessivos e nas espécies lutino e albino, a cera dos machos mantém uma cor púrpura-rosada, fazem a ave parecer eternamente jovem.)

Normalmente não é fácil determinar o sexo dos periquitos jovens porque esta diferenciação é menos notória nas aves mais novas. Será bastante útil se existirem outros exemplares de tenra idade que nos permitam fazer comparações. No entanto, os machos jovens possuem a cera mais proeminente, quase sempre de cor mais escura e com um tom de púrpura mais acentuado do que as fêmeas. À medida que os animais forem crescendo, a diferença de cor da cera vai-se tornando mais notória.

De uma forma geral tem-se admitido que os machos são melhores aves de estimação e são mais faladores do que as fêmeas. Contudo, as fêmeas também se podem revelar excelentes imitadoras e apresentar uma personalidade muito agradável (eu tenho uma fêmea albina domesticada que é bastante dócil). Aparentemente não existe qualquer diferença entre espécies de cores diferentes no que se refere à capacidade de aprender a falar, embora os periquitos do grupo multicolor dominante sejam em regra menos nervosos do que os do grupo multicolor recessivo e, por esta razão, podem ser mais facilmente ensinados.

A escolha de um periquito jovem

Na maior parte dos casos é preferível adquirir um exemplar jovem. Além de ser mais barato do que um adulto, aprende com mais facilidade; os periquitos que saíram recentemente do ninho costumam pousar sem muita hesitação num dedo colocado em paralelo com o poleiro, desde que não tenham sido sujeitos a stress.

Além da distinção básica em termos de pigmentação da cera que cobre a parte superior do bico, existem outras características importantes para se determinar a idade relativa de um periquito. Comece por observar os olhos da ave, os quais devem apresentar-se firmes e escuros num exemplar jovem, sem vestígios da íris branca que aparece à volta dos olhos dos exemplares adultos. A íris só se torna visível quando a ave se aproxima das 12 semanas de idade.

As marcas situadas na cabeça de um periquito jovem são igualmente distintas, sobretudo nas espécies designadas por «variedades normais». O padrão formado pelas estrias onduladas e mais escuras da plumagem, as quais se prolongam até à cera que cobre a parte superior do bico, e o padrão de barras situado na fronte fizeram com que a designação de «cabeça estriada» fosse aplicada aos periquitos jovens. Este padrão desaparece após a primeira mudança de penas e é substituído por uma plumagem sem manchas.

Também deve ser possível observar as manchas que formam a já referida «máscara» na cabeça. Nos exemplares jovens, estas manchas são relativamente pequenas e mais alongadas do que nos adultos, tornando-se muito mais notórias nas aves mais velhas. Mas em algumas das espécies de cores claras, nomeadamente no lutino e nos multicolor recessivos, esta característica pode não ser visível devido à ausência total ou parcial da melanina, a substância que dá origem à pigmentação escura.

Embora a existência de pernas com um aspecto fortemente escamado revele que estamos em presença de um periquito de idade avançada, é praticamente impossível determinar com precisão a idade de uma ave adulta; nestes casos, só nos resta confiar na honestidade do vendedor. Mas, se comprar o periquito a um avicultor, é provável que os pássaros

possuam anilha de identificação. As anilhas fechadas, que só podem ser colocadas nos animais de tenra idade que ainda não saíram do ninho, são um indicador seguro da idade do periquito. Na anilha encontra-se inscrito o ano de nascimento da ave, podendo apresentar igualmente um número de ordem, as iniciais do criador e os dados do clube. As anilhas abertas são utilizadas sobretudo para efeitos de identificação.

Imagens In "Novo Guia dos Periquitos", Editorial Presença
Texto adaptado de "Novo Guia dos Periquitos", Editorial Presença